



Native[®]
Produtos da natureza

CANA E FAUNA SILVESTRE: UMA PARCERIA PRODUTIVA

Animais não sabem ler e não reconhecem limites convencionados pelo homem, separando áreas de produção, vias de transporte e reservas ambientais.

A linguagem compreendida pela fauna silvestre é ecológica: se há abrigo, alimento e condições para a reprodução, as espécies se estabelecem. Ou se re-estabelecem, no caso de territórios ocupados por atividades humanas onde o ambiente se torna outra vez favorável.

Assim é com as fazendas da **Native**, graças à conversão dos canaviais tradicionais para cana orgânica certificada.

Hoje lá vivem pelo menos **331** espécies da fauna brasileira, sendo **245** aves, **40** mamíferos, **27** anfíbios e **19** répteis. Sem contar peixes, crustáceos e uma multidão de invertebrados...

UMA ALIANÇA CONQUISTADA

Chegar às condições favoráveis para o retorno da fauna silvestre não foi simples.

Os animais não foram soltos nas fazendas da **Native**. Eles vieram por conta própria, a partir de 1987, devido à eliminação das queimadas, à exclusão de químicos agrícolas, à estimulação da fertilidade viva do solo, ao manejo da palha e da vinhaça, à restauração das várzeas e da vegetação nativa, entre muitas outras iniciativas. Todas construídas com grande investimento de tempo e de recursos humanos e materiais próprios no desenvolvimento de maquinário, em pesquisas, em experimentos, em treinamento de pessoal.

Em 2002, a volta das espécies nativas passou a ser monitorada por pesquisadores da Embrapa. Com a orientação dos especialistas, a **Native** adotou medidas para recompor a cadeia alimentar, manter os animais em suas fazendas e proporcionar condições para o aumento de suas populações.

Sem grades, sem cercas, com Ciência e consciência.

Para a **Native**, não se trata apenas de uma política de conservação. É uma parceria produtiva. E gera benefícios para ambas as partes.



INVERTEBRADOS

Constituem a base da cadeia alimentar e o elo mais estreito com a produção de cana. Garantem a degradação da palhada após a colheita e a fertilidade do solo.



MAMÍFEROS

Circulam entre a cana e a vegetação nativa. Onças e cachorros-do-mato fizeram dos canaviais um refúgio e sua presença inibe a circulação de capivaras, limitando o consumo da cana. Veados usam as estradas rurais como pasto, mantendo a grama aparada.



RÉPTEIS

Sua eliminação, por meio das queimadas, fazia parte do contrato com os trabalhadores temporários nos anos 1980. Hoje certificam a eliminação das queimadas e contribuem com o controle de ratos e lesmas.



PREDADORES

Estão no topo da cadeia alimentar. Indicam alta biodiversidade e equilíbrio ambiental. O sistema agroecológico lhes garante presas suficientes e eles controlam a população de potenciais pragas agrícolas.



AVES

Compõe a classe de maior diversidade. São presas, predadores e especialistas, como o beija-flor-preto-e-branco que se alimenta de aranhas. Contribuem com a polinização e o plantio da vegetação nativa, no entorno dos canais. Livram a cana de lagartas, formigas e cupins prejudiciais.



ANFÍBIOS

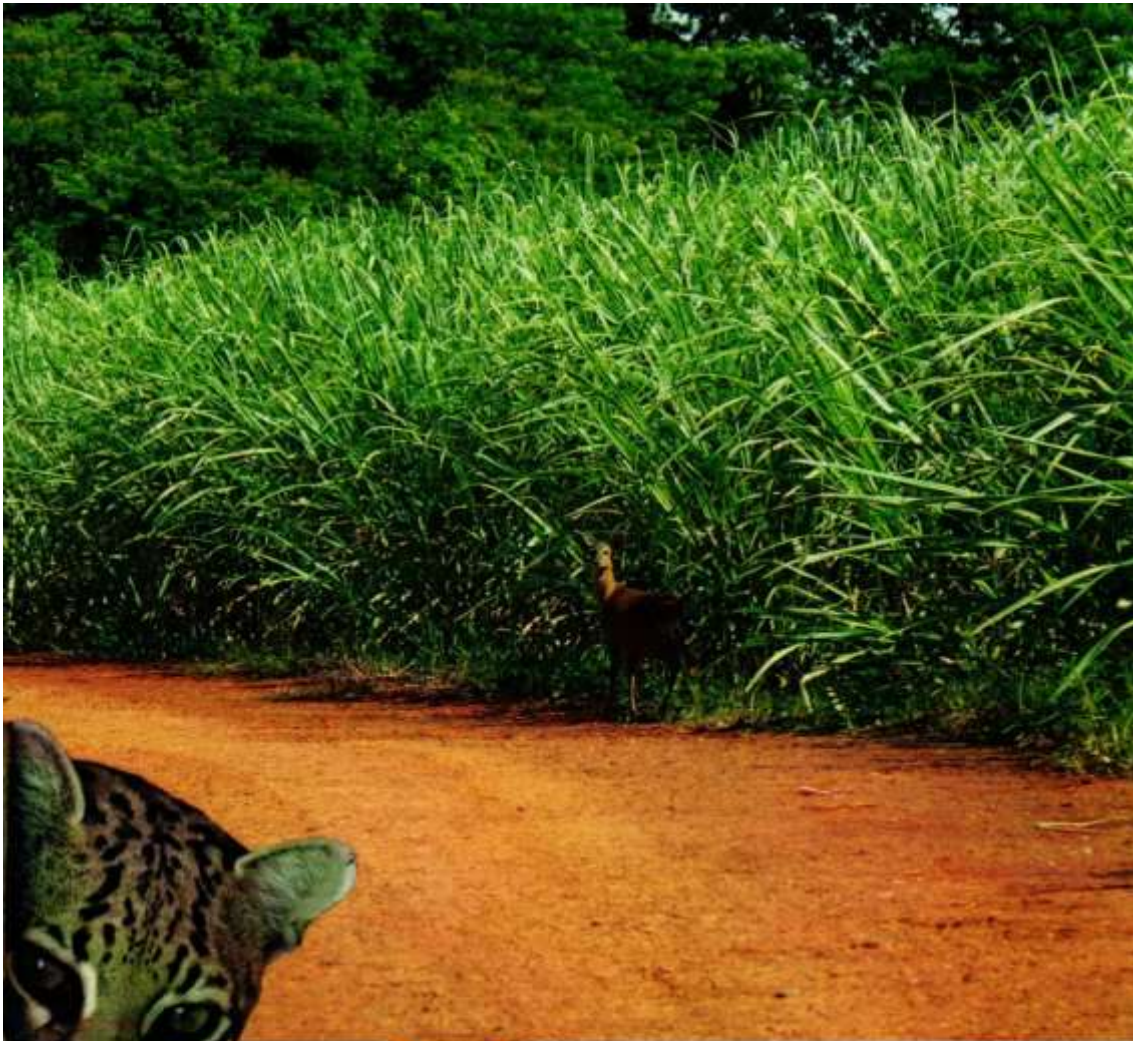
Atestam a saúde das várzeas, dos cursos d'água e das matas reconstituídas. Há registros de retorno de espécies ameaçadas pelo desmatamento. Reduzem as populações de larvas e insetos indesejáveis.



CRUSTÁCEOS E PEIXES

São indicadores seguros da despoluição dos cursos d'água. Controlam a proliferação de algas e o excesso de plantas aquáticas.





Native[®]
Produtos da natureza

**camirim**
EDITORIAL

Para mais detalhes sobre a parceria entre a fauna silvestre e a **Native** consulte o site: www.nativealimentos.com.br/biodiversidadeverdade

Nas fazendas da Native, as rotinas da fauna silvestre e de produção são compatíveis e se beneficiam mutuamente. A conversão dos canaviais para o sistema de produção orgânico e certificado, combinada a uma gestão inovadora, possibilitou a volta dos animais silvestres. A cadeia alimentar se restabeleceu e favorece a produção de cana orgânica certificada.



As vantagens recíprocas incluem:

- Potencialização dos desempenhos agrícola e ecológico
- Recuperação da fertilidade viva do solo e redução da adubação
- Aumento na produtividade e no número de cortes de cana
- Aceleração do crescimento da vegetação nativa, plantada e espontânea, com mais oferta de abrigo e alimento para a fauna
- Maior controle natural de pragas e doenças
- Ampliação do número de espécies (visitantes e residentes) e das populações silvestres
- Produtos mais saudáveis
- Melo ambiente conservado
- Fauna e flora protegidas